

## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAÇUAÍ – JQ2



### 1 ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO 2 RIO ARAÇUAÍ CBH JQ2

3 Aos seis dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, na cidade de Berilo, ocorreu a 4ª  
4 Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí CBHJQ2. Após a abertura  
5 oficial coordenada pela Srta. Bruna de Souza Otoni, apresentou a pauta e em seguida convidou  
6 prefeitos e vereadores para compor a mesa. Autoridades falaram dando boas-vindas. O prefeito  
7 de Berilo, Lázaro Pereira Neves, falou do apoio da gestão municipal atual ao Rio Araçuaí. O  
8 vice-prefeito de Virgem da Lapa, Jeferson Braz Alves Barroso mencionou do apoio oferecido  
9 pelo deputado Igor Timo. O Frei José Natalino Martins Jardim falou da importância da  
10 educação ambiental da Lei Orgânica. A Srta. Bruna de Souza Otoni solicitou uma breve  
11 apresentação dos Conselheiros. Em seguida foi realizada uma apresentação teatral do Grupo  
12 “Caçadores de Bacia”, retratando a realidade da gestão da água local. Após a apresentação, os  
13 conselheiros se apresentaram para a sociedade presente, nome e representatividade junto com  
14 colegiado em questão. Dando sequência, a presidente do comitê solicitou a conselheira Izabel  
15 Cristina Marques que fizesse a leitura da Ata da 3ª reunião ordinária de vinte e nove de maio  
16 de 2019. O conselheiro José João de Figueiró Oliveira solicitou a correção da agente de saúde  
17 citada na ata como sendo de Jenipapo de Minas, mas na verdade a mesma é de Francisco  
18 Badaró-MG. Após lida, feita e aceitas as devidas considerações, a ata foi aprovada em  
19 unanimidade pelos conselheiros presentes. Diante a existência do quórum, foi feita a aprovação  
20 unânime da alteração do Art. 8º do Regimento Interno, que trata do mandato da diretoria e dos  
21 Conselheiros, onde foi aprovado que o mandato dos membros titulares e suplentes do Comitê  
22 terá a duração de 04 (quatro) anos e o artigo 24, parágrafo 1º, que os mandatos dos membros  
23 da Diretoria serão de 02 (dois) anos. Durante o decorrer da plenária, foi informado a todos sobre  
24 Portaria do Instituto de Gestão das Águas de Minas (IGAM) nº 28, de 04 de julho de 2019, que  
25 declara situação crítica de escassez hídrica superficial na porção hidrográfica localizada a  
26 montante da estação pega e a sua bacia de contribuição do Rio Araçuaí. Também foi  
27 apresentado um breve resumo sobre a Lei nº 13199 /1999 do Conselho Estadual de Recursos  
28 Hídricos (CERH) de Minas Gerais, plano de recursos hídricos, situação atual, conflitos,  
29 soluções e propostas. A presidente Bruna de Souza Otoni explanou sobre a importância e  
30 atribuições do comitê, bem como sobre os instrumentos de gestão das águas que devem ser  
31 implementados, em especial o plano diretor de bacias. A presidente falou ainda sobre a  
32 Modelagem Institucional Regionalização proposta pelo Instituto Mineiro das Águas (IGAM).  
33 O conselheiro Josias Gomes Ribeiro Filho mencionou sobre a importância dos instrumentos de  
34 gestão de bacias hidrográficas, especificamente gestão de outorga de direito de uso da água e  
35 cobrança de recursos hídricos, e deu como exemplo que APERAM e outros usuários que não  
36 pagam pelo uso da água do Rio Araçuaí, e que este encontra-se com 30% da sua vazão mínima.  
37 A conselheira Érika Soares Batista apresentou sua insatisfação com a proposta do IGAM, e  
38 ainda salientou que o órgão não tem poder de criar ou desfazer Comitês, ou aprovar qualquer  
39 proposta sem o aval destes colegiados. O conselheiro Josias Gomes Ribeiro Filho corroborou  
40 com o pronunciamento da conselheira Érika Soares Batista, e concorda sobre a não  
41 remodelagem dos Comitês. Izabel Cristina Marques solicitou uma resposta do IGAM quanto

## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAÇUAÍ – JQ2

---

42 ao apoio financeiro a realização do enquadramento de corpos hídricos em classes  
43 preponderantes na bacia. Érika Soares Batista respondeu que não tinha naquele momento uma  
44 resposta, mas se comprometeu, como deliberação, repassar a demanda ao órgão. Em seguida,  
45 Bruna apresentou comunicado oficial do Governador Romeu Zema. sobre o debate de recursos  
46 hídricos com representantes de Comitês de Bacias hidrográficas de Minas Gerais. Logo em  
47 seguida apresentou a auxiliar administrativa Maria Aparecida Ribeiro Alves, e falou sobre sua  
48 atuação e importância junto ao comitê. O conselheiro Herculano Gusmão falou da outorga em  
49 Itamarandiba. O conselheiro José Nelson Pereira dos santos fez denúncias sobre a ocorrência  
50 de implantação de poços artesianos, na zona rural e urbana, de forma ilegal. A conselheira  
51 Izabel Cristina Marques mencionou sobre a responsabilidade do CBHJQ2, em atuar no repasse  
52 das denúncias, junto às organizações responsáveis e grupos conflitantes, bem como na  
53 orientação da importância da realização de cadastros e regularização do uso da água, como  
54 ferramentas auxiliares no processo de gestão das águas na bacia. A conselheira Fabiana Dakues  
55 Gomes falou da capacidade técnica das Prefeituras, e da realização das parcerias com consórcio,  
56 reafirmando sua fala na última plenária sobre a necessidade de um encontro entre os  
57 representantes municipais, e declarou sua preocupação com política, obras de infraestrutura e o  
58 desmatamento na bacia. Diante desta situação, o conselheiro José João de Figueiró Oliveira  
59 destacou situação crítica e preocupação com a gestão da água e meio ambiente na bacia do Rio  
60 Araçuaí, e propôs a união dos prefeitos e organização de um encontro para solicitação e  
61 realização de uma matéria nacional para clamar sobre esta situação e buscar formas de amenizar  
62 os problemas que atualmente ocorrem no Rio Araçuaí. Este debate deu encaminhamento para  
63 que seja solicitado, via comitê, um encontro entre os prefeitos dos municípios, que compõem a  
64 bacia, para discussão e definição de ações conjuntas para solucionar ou mitigar os problemas  
65 de conflitos de uso da água. Izabel Cristina Marques destacou que a responsabilidade de gestão  
66 das águas na bacia é do comitê e da agência de água, caso existe, mas estes devem ser apoiados  
67 pelas gestões municipais da bacia. Ressaltou ainda que a implementação efetiva do Plano  
68 Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí (PDBH JQ2) é a forma de resolver estes  
69 problemas, e atrelado a ele os programas e projetos. E falou ainda das possibilidades de  
70 submissão de projetos a editais nacionais e estaduais, sendo uma forma viável de obtenção de  
71 recursos para a realização de ações. José João de Figueiró concordou com a fala da conselheira  
72 Izabel, mas disse que a mesma tem uma visão técnica, mas na visão de político ele falou das  
73 dificuldades enfrentadas pelos prefeitos no que diz respeito a submissão e aceitação de projetos  
74 nos Editais nacionais e estaduais, e em especial relacionou a questão ética de escolha dos  
75 projetos a serem aprovados, como fator limitante, e deixou claro que é desanimador a submissão  
76 de projetos tendo em vista descaso do governo. A conselheira Izabel Cristina Marques declarou  
77 que não tem como se avaliar ou mensurar questões relacionadas a ética, e que os políticos que  
78 tem a visão política e não técnica, devem brigar pelos interesses da sociedade, e que sem os  
79 projetos já é difícil a obtenção de recursos, é muito pior sem. A presidente do comitê passou a  
80 fala para a conselheira Érika Soares Batista para realizar a apresentação do Sistema de Cadastro  
81 de usuários de recursos hídricos do Estado de Minas Gerais, SISCAD, com foco nos conceitos  
82 iniciais e funcionamento do mesmo. Antes de iniciar a apresentação, alguns conselheiros  
83 questionaram Érika sobre a ausência do IGAM em plenárias do comitê, e a mesma justificou a

## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAÇUAÍ – JQ2



84 grande quantidade de CBH's a serem assistidos, trinta e seis (36), alegando que são muitos para  
85 atender as demandas, por isso delega-se as funções aos conselheiros. Durante a apresentação,  
86 foram feitas perguntas, sobre o cadastramento, e as dúvidas foram sendo sanadas no andamento  
87 da apresentação. Foi informado que ao todo são 1200 cadastrados na unidade de planejamento  
88 e gestão de recursos hídricos (UPGRH) da bacia do Rio Jequitinhonha, sub-bacia do Rio  
89 Araçuaí, JQ2, e que o cadastro é obrigatório para todos usuários jurídicos, açudes fluviais que  
90 não tem captação ou derivação, e aos demais, mas a sua não realização não implica em  
91 penalizações, por não se tratar da regularização prevista por lei. A conselheira mencionou que  
92 a inserção das Prefeituras, e disse que na época para a eleição foi difícil o interesse das mesmas  
93 em participar deste processo, e que concorda que precisa de união e parceria para difusão e  
94 deste sistema na bacia. Quanto mais pessoas cadastradas, facilita para os técnicos, para fazer  
95 gestão, é preciso ter ferramentas. João Batista representante da Escola Família questionou sobre  
96 a vazão do rio, as causas de tudo isso, com relação à educação ambiental, quais as medidas para  
97 acabar com as medidas preventivas e não paliativas. Bruna propôs, como encaminhamento, que  
98 o comitê se reúna com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), Serviço de  
99 Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais - COPANOR, Sistema Estadual  
100 de Meio Ambiente (SEMAD) para discutir sobre a escassez da água na bacia. Em seguida,  
101 como último item da pauta, a Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos e deu por  
102 encerrada a reunião.

103

104

105

106

**Bruna de Souza Otoni**

107

**Presidente do CBHJQ2**

108